**A IMPORTÂNCIA DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DAS MANIFESTAÇÕES DO CÂNCER**

De Freitas, Nívia Larice Rodrigues de Freitas¹

Zanoni, Rodrigo Daniel2

Filho, José Alcione Matos Gomes3

Rocha, Stefan Cezar4

Kawaguti, Beatriz Barreira Nunes Rodrigues5

Da Silva, Josivania da Silva6

Barbosa, Daniele Kaline da Silva7

Lopes, Laisa Ramalho8

Dias, Jênifer Cristian Fernandes9

Santos, Érika de Oliveira10

Yepez, Judit Callañaupa11

Cruz, Danielle Benevinuto2

Dos Santos, Ernandes Souza Vieira13

Marcelino, Maria Ana Venturini14

Nobre, Orientador Paulo Victor Chaves15

**RESUMO:** A detecção precoce do câncer é essencial para aumentar a taxa de sucesso do tratamento. Neste contexto, as equipes multidisciplinares desempenham um papel fundamental na sensibilização, na identificação de fatores de risco, no desenvolvimento de programas de rastreio e na prestação de apoio abrangente aos pacientes. Eles promovem uma abordagem holística que melhora os resultados e oferece esperança aos pacientes com câncer. **Objetivo**: destacar a importância das equipes multidisciplinares na detecção precoce do câncer, centrando-se no seu papel na sensibilização, na identificação de fatores de risco, no rastreio, no diagnóstico preciso e no apoio aos doentes para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida. **Metodologia**: Foi utilizada uma abordagem de revisão narrativa qualitativa, com ênfase na implementação e importância das equipes multidisciplinares. O período de inclusão da literatura existente foi delimitado entre 2019 e 2023 para identificar estudos relevantes e atuais sobre o tema. Foram realizadas buscas nas principais bases de dados acadêmicas, como PubMed, Google Scholar e SciELO, utilizando descritores relevantes em português. Foram descartados os estudos com tema principal tangencial ao tema da presente pesquisa. **Resultados e discussões**: As equipes multidisciplinares desempenham um papel fundamental na detecção precoce dos sintomas, na comunicação eficaz entre os profissionais e no suporte abrangente ao paciente. Além disso, enfatiza-se a importância da educação em saúde e do monitoramento cuidadoso, enfatizando a conservação dos recursos e a melhoria da qualidade de vida. No entanto, existem problemas na detecção precoce e no tratamento do câncer. O câncer é uma doença de importância mundial. As equipes multidisciplinares desempenham um papel importante na detecção precoce dos sintomas, na comunicação eficaz entre especialistas e no suporte abrangente ao paciente. Além disso, enfatiza-se a importância da educação em saúde e do monitoramento cuidadoso, enfatizando a conservação dos recursos e a melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** A detecção precoce do câncer é uma prioridade global para aumentar as chances de um tratamento bem-sucedido. Da sensibilização  ao apoio aos pacientes, enfatizando a importância da comunicação interprofissional e da conservação dos recursos médicos, as equipas multidisciplinares desempenham um papel fundamental. Portanto, são importantes na luta contra o cancro e contribuem para melhores resultados  e uma abordagem holística no combate a essa doença devastadora.

**Palavras-Chave:** Detecção Precoce de Câncer, Equipe Multiprofissional, Câncer.

**Área Temática:** Ciências da Saúde: Atenção Primária

**E-mail do autor principal:** nivialaric@gmail.com

¹Medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus-Amazonas, nivialaric@gmail.com.

²Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas- São Paulo, drzanoni@gmail.com.

³Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-Ceará, josematosfo@gmail.com.

⁴Medicina, Universidade Brasil, São José dos Campos- São Paulo, ste.rocha@yahoo.com.

⁵Medicina, Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos- São Paulo, beatrizkawaguti@hotmail.com.

⁶ Nutrição, Centro Universitário Facex, Natal- Rio Grande do Norte, josivania89@hotmail.com.

⁷Nutrição, Faculdade Para o Desenvolvimento Sustentável Da Amazônia, Parauapebas- Pará, danielekalinee@gmail.com.

⁸Medicina, Universidade de Rio Verde, Rio Verde- Goiás, la.ramalholopes@gmail.com.

⁹Odontologia, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei- Minas Gerais, jenifercristian2014@outlook.com.

¹⁰Enfermagem, Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Belo Horizonte- Minas Gerais, erikotta3@gmail.com.

¹¹Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande- Rio Grande do Sul, yepezy2023.br@gmail.com.

¹²Nutrição, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, São Paulo- São Paulo, daniellebenevinuto@gmail.com.

¹³Enfermagem, Faculdade UNIBRAS Juazeiro, Juazeiro- Bahia, ernandes.santos@saude.ba.gov.br.

14Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto- São Paulo, maria.ana.venturini@hotmail.com.

15Biomedicina, Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza-Ceará, paulovictorcnpv@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A detecção precoce do câncer é uma estratégia fundamental na abordagem das diversas neoplasias que assolam a população global, afetando milhões de indivíduos (PEIXOTO et al., 2021). A relevância dessa abordagem é indiscutível, uma vez que a identificação precoce da doença aumenta significativamente as perspectivas de um tratamento bem-sucedido, proporcionando, assim, maiores chances de sobrevivência (COELHO et al., 2021; TINÔCO, 2020; DA SILVA MARQUES et al., 2022). Nesse cenário, as equipes multidisciplinares emergem como peças-chave na promoção da detecção precoce do câncer, oferecendo uma abordagem holística que abrange um espectro abrangente, desde a prevenção até o tratamento (COELHO et al., 2021; PEIXOTO et al., 2021).

O câncer é uma doença intrincada e heterogênea, caracterizada pelo crescimento desenfreado de células anormais com a capacidade de invadir e se disseminar para órgãos distantes (SANTOS et al., 2023). Os sintomas variam significativamente com base no órgão ou tecido afetado, e a detecção precoce é um desafio constante devido à frequente ausência de manifestações visíveis nas fases iniciais da doença (SILVA; MARINHO; IMBIRIBA, 2021; TINÔCO, 2020). Consequentemente, uma abordagem multidisciplinar que integre diversos profissionais de saúde, cada qual com seu conjunto específico de habilidades e conhecimentos, é essencial para estabelecer um ambiente propício à identificação precoce e ao tratamento eficaz (LACERDA et al., 2020; COELHO et al., 2022).

Um elemento central nas equipes interdisciplinares é a promoção da conscientização e educação da comunidade (COELHO et al., 2022; SANTOS et al., 2023). Isso inclui a divulgação de informações sobre os sinais de alerta do câncer, os fatores de risco associados, os métodos de rastreamento disponíveis e a importância da realização regular desses procedimentos (DA SILVA MARQUES et al., 2022; LACERDA et al., 2020). Além disso, as equipes multidisciplinares desempenham um papel crucial na concepção e implementação de programas de triagem, abrangendo desde a definição de diretrizes para os exames de rastreamento até o estabelecimento de sistemas de acompanhamento que assegurem a continuidade do monitoramento dos pacientes de forma oportuna (BRITO et al., 2022; LACERDA et al., 2020; PEIXOTO et al., 2021).

Pacientes diagnosticados com câncer frequentemente enfrentam uma jornada repleta de desafios, tanto emocionais quanto físicos, e as equipes multidisciplinares desempenham um papel central na gestão desse processo complexo (AMORIM; SOUZA; ALVES, 2019; PEIXOTO et al., 2021). Isso envolve a oferta de apoio emocional, fornecido por psicólogos, esclarecimento minucioso sobre as opções terapêuticas disponíveis, manejo de efeitos colaterais adversos e coordenação de cuidados que engloba médicos, farmacêuticos, enfermeiros, fisioterapeutas e cirurgiões-dentistas, bem como a orientação nutricional com a contribuição dos nutricionistas (QUEIROZ; DOS SANTOS; PARRAGA, 2020; AMORIM; SOUZA; ALVES, 2019; TOMAZ et al., 2022).

Diante disso, o estudo sobre "A importância das equipes multiprofissionais na detecção precoce das manifestações do câncer" é de suma relevância devido ao aumento crescente na incidência global de câncer e à necessidade premente de estratégias eficazes para enfrentar essa doença. Compreender o papel das equipes formadas por diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas e nutricionistas, no contexto da detecção precoce é fundamental.

Além disso, esse estudo visa preencher uma lacuna significativa na literatura científica, uma vez que, embora se reconheça a importância das equipes multiprofissionais no tratamento do câncer, ainda há uma carência de estudos que abordem especificamente a sua relevância na detecção precoce das manifestações da doença. O conhecimento gerado por esta pesquisa pode auxiliar na compreensão mais abrangente do papel dessas equipes no contexto da oncologia e fornecerá informações valiosas para profissionais de saúde, gestores de políticas de saúde e pacientes. Isso ajudará a aprimorar as estratégias de detecção do câncer e, em última análise, melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa patologia. Nesse contexto, esta revisão de literatura busca analisar detalhadamente a relevância das equipes multidisciplinares na detecção precoce do câncer, analisando estudos e evidências que enfatizam o papel crítico desempenhado por essas equipes em meio a esse desafiador panorama médico e social.

**2. MÉTODO OU METODOLOGIA**

O presente estudo empregou uma abordagem de revisão narrativa qualitativa, visando aprofundar a compreensão sobre o papel dessas equipes na identificação precoce dessa doença de grande impacto global. A metodologia adotada incluiu uma busca minuciosa em diversas bases de dados eletrônicas de renome, como o PubMed, Google Scholar e SciELO. Para garantir uma pesquisa abrangente, foram utilizados descritores relevantes em língua portuguesa como "Detecção Precoce de Câncer", "Equipe Multiprofissional", "Equipes de Saúde", "Câncer", garantindo que a literatura científica selecionada fosse coerente com o idioma da pesquisa e capaz de oferecer uma visão detalhada e atualizada do tema.

No que tange aos critérios de inclusão, estes foram estritamente definidos, restringindo a análise a estudos publicados nos últimos cinco anos, compreendendo o período de 2019 a 2023. Esta escolha temporal teve como objetivo assegurar que a revisão estivesse embasada em informações recentes e condizentes com o cenário atual da detecção precoce do câncer. Qualquer publicação que não estivesse diretamente relacionada ao cerne do estudo foi excluída, preservando, assim, a qualidade e pertinência dos estudos selecionados para a análise. Dessa forma, este estudo buscou fornecer uma visão aprofundada e atualizada sobre a contribuição vital das equipes multiprofissionais no combate ao câncer através da detecção precoce, reconhecendo sua importância na melhoria dos resultados clínicos e na qualidade de vida dos pacientes afetados por essa enfermidade.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

O câncer nas suas diversas manifestações constitui um grande desafio para o sistema de saúde global e uma das mais importantes causas de morbilidade e mortalidade em todo o mundo (PEIXOTO et al., 2021;SILVA;MARINHO; IMBIRIBA, 2021;LACERDA et al., 2020). Primeiramente, é importante ressaltar que o câncer é uma condição multifatorial cujas manifestações podem ser muito diferentes dependendo do tipo e estágio da doença (BARROS; PARENTE, 2023; SILVA;MARINHO; IMBIRIBA, 2021; DA CUNHA; DE ALMEIDA JUNIOR, 2023). Detectar estes sintomas numa fase precoce é crucial porque o tratamento é mais eficaz e as chances de recuperação são significativamente maiores (PEIXOTO et al., 2021; LACERDA et al., 2020).

Uma das descobertas mais importantes desta revisão de literatura é a ênfase na importância da comunicação eficaz entre os membros de uma equipe multidisciplinar. Cada especialista traz uma perspectiva única para a detecção precoce do câncer (COELHO et al., 2021;DA SILVA MARQUES et al., 2022; SANTOS et al., 2023). Por exemplo, os médicos podem diagnosticar sintomas físicos e solicitar exames diagnósticos, enquanto os psicólogos podem identificar aspectos emocionais e psicológicos que podem estar relacionados aos sintomas do paciente (DA SILVA MARQUES et al., 2022; QUEIROZ;DOS SANTOS;PARRAGA,2020).

Além disso, outra observação importante é a necessidade de formação e atualização contínua de todos os profissionais de saúde envolvidos (DA CUNHA; DE ALMEIDA JUNIOR, 2023). Visto que o câncer é um campo em constante evolução e novas pesquisas e descobertas são feitas regularmente, portanto, é importante seguir as diretrizes e melhores práticas mais recentes para garantir uma detecção precoce eficaz (PEIXOTO et al., 2021;DA SILVA MARQUES et al., 2022).

Somado a isso, cabe enfatizar o efeito positivo das equipes multidisciplinares na qualidade de vida dos pacientes oncológicos (PEIXOTO et al., 2021; QUEIROZ;DOS SANTOS;PARRAGA,2020). Além da detecção precoce, esses grupos desempenham um papel fundamental no fornecimento de apoio emocional e psicológico aos pacientes e seus familiares. Isto não só melhora a experiência do paciente durante o tratamento, como também pode afetar positivamente os resultados (QUEIROZ;DOS SANTOS;PARRAGA,2020; LACERDA et al., 2020). Tendo em vista que câncer é uma doença que não afeta apenas o corpo fisicamente, mas também tem um impacto significativo na saúde mental e emocional dos pacientes, a presença de psicólogos e profissionais de saúde mental em equipes multidisciplinares é crucial para fornecer apoio emocional aos pacientes e compreender o impacto psicológico do câncer (QUEIROZ;DOS SANTOS;PARRAGA,2020; LACERDA et al., 2020).

Além disso, os grupos multidisciplinares desempenham um papel fundamental na educação em saúde(DA SILVA MARQUES et al., 2022;COELHO et al., 2021; BARROS; PARENTE, 2023; SILVA;MARINHO; IMBIRIBA, 2021). Tal como observado em resultados anteriores, o câncer é frequentemente detectado numa fase avançada devido à falta de sensibilização e ao acesso limitado à informação ( SANTOS et al., 2023; COELHO et al., 2021). Os profissionais de saúde, incluindo médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros, são responsáveis ​​por educar a comunidade sobre os factores de risco, os sinais de alerta e a importância da detecção precoce (TOMAZ et al., 2022; DA SILVA;DE ALMEIDA; DE MELO, 2020; DE ROSA, 2020) .

De acordo com o estudo de Da Silva Marques e colaboradores (2022), os médicos desempenham uma função central na identificação precoce do câncer. Por meio de exames clínicos detalhados e avaliação de sintomas, eles estão na linha de frente na busca por indícios de câncer. Além disso, os médicos são os responsáveis por solicitar exames de triagem específicos, como mamografias para câncer de mama, colonoscopias para câncer colorretal, entre outros, com base nos fatores de risco e nos sintomas apresentados pelos pacientes. Sua experiência clínica é essencial para orientar os próximos passos no diagnóstico e tratamento.

Segundo De Rosa (2022), os biomédicos desempenham um papel crítico na detecção precoce do câncer por meio da realização e interpretação de exames diagnósticos avançados. Equipados com conhecimento técnico e tecnologia de ponta, eles operam equipamentos como ressonância magnética e tomografia computadorizada, que podem fornecer imagens detalhadas dos tecidos e órgãos. Além disso, os biomédicos estão envolvidos em análises laboratoriais, examinando amostras de sangue e tecidos em busca de marcadores tumorais e outros indicativos da presença de câncer.

De acordo com os autores De Amorim, Souza e Alves (2019), os cirurgiões-dentistas, embora se concentrem principalmente na saúde bucal, têm um papel importante na detecção precoce do câncer oral. Durante exames odontológicos de rotina, eles podem identificar lesões suspeitas na boca, língua e gengivas. Essas lesões podem ser indicativas de câncer oral em estágio inicial. A habilidade dos cirurgiões-dentistas de reconhecer essas anormalidades e encaminhar os pacientes para avaliação médica adicional é essencial para o diagnóstico precoce.

Conforme destacado na pesquisa de Santos e contribuintes (2023), os enfermeiros desempenham um papel vital na identificação de sintomas que podem sugerir a presença de câncer. Eles estão em contato direto com os pacientes, monitorando seu estado de saúde e observando quaisquer mudanças significativas. Os enfermeiros também desempenham um papel crucial na promoção de programas de rastreamento, como a importância das mamografias e dos exames de Papanicolau. Além disso, eles desempenham um papel fundamental ao educar os pacientes sobre a importância dos autoexames, como o autoexame de mama, que pode levar à detecção precoce.

Segundo Tomaz e colaboradores (2022), os fisioterapeutas, podem identificar sintomas físicos que requerem avaliação médica adicional, contribuindo indiretamente para a detecção precoce. Não estejam diretamente envolvidos na detecção do câncer, desempenham um papel fundamental no processo de recuperação após o diagnóstico. Eles ajudam os pacientes a recuperar a mobilidade e a funcionalidade física, que podem ser afetadas pelo câncer e pelo tratamento.

Conforme os autores Da Silva, De Almeida e De Melo (2022), os nutricionistas desempenham um papel importante na prevenção do câncer por meio da promoção de dietas equilibradas e saudáveis. Essas orientações podem ajudar a reduzir os fatores de risco, como obesidade e dieta inadequada. Além disso, nutricionistas podem desempenhar um papel na identificação de mudanças no apetite dos pacientes, que podem ser um sintoma precoce do câncer, levando à busca por avaliação médica.

A prevenção do câncer e o diagnóstico precoce exigem um acompanhamento cuidadoso dos pacientes, além do tratamento medicamentoso (SILVA;MARINHO; IMBIRIBA, 2021; BRITO et al., 2022). Por exemplo, os farmacêuticos desempenham um papel fundamental na monitorização das prescrições, na identificação de interações medicamentosas e na garantia de que os pacientes são tratados adequadamente (PEIXOTO et al., 2021). Isso não só melhora a eficácia do tratamento, mas também evita complicações decorrentes do uso incorreto de medicamentos (DA CUNHA; DE ALMEIDA JUNIOR, 2023).

Outro resultado importante é a poupança para as unidades de saúde devido à detecção precoce de cuidados médicos e problemas com medicamentos (BRITO et al., 2022). Esta é uma consideração importante dada a crescente procura de serviços de saúde e os recursos disponíveis. O trabalho conjunto de equipes multidisciplinares pode contribuir significativamente para otimizar recursos financeiros e garantir cuidados de qualidade (PEIXOTO et al., 2021; BRITO et al., 2022).

Portanto, cada um desses profissionais desempenha uma função específica e essencial na detecção precoce do câncer, contribuindo para um diagnóstico mais rápido e preciso e, consequentemente, para um tratamento mais eficaz. Diante dos resultados deste estudo é notório que as equipes multidisciplinares são de suma importância na detecção precoce das manifestações oncológicas. Estes grupos desempenham um papel abrangente que vai além do diagnóstico e da terapia, incluindo apoio emocional, educação em saúde e monitorização de medicamentos. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde é essencial para promover a saúde, melhorar os resultados do tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer.

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados discutidos, é evidente a importância da detecção precoce do câncer na luta contra o câncer, bem como o papel crítico das equipes multidisciplinares neste processo. Dessa forma, a detecção precoce do câncer é uma prioridade global, visto que aumenta significativamente as chances de sucesso no tratamento e, portanto, de sobrevivência. As equipes multidisciplinares são peças-chave nesse processo, trabalhando desde a sensibilização e educação da comunidade até ao diagnóstico preciso, planeamento de tratamento eficaz e apoio abrangente ao paciente.

Ademais, a comunicação eficaz entre os membros da equipe é essencial, permitindo que cada especialista contribua com a sua experiência única. Além disso, a educação para a saúde desempenha um papel vital na prevenção e detecção precoce do câncer, e as equipes multidisciplinares desempenham um papel importante neste contexto. É importante notar que as equipes multidisciplinares não só melhoram os resultados clínicos, mas também afetam positivamente a qualidade de vida dos pacientes, fornecendo apoio emocional e psicológico durante o tratamento, bem como ajudam a poupar recursos de saúde, a otimizar a utilização de recursos financeiros e a garantir cuidados de elevada qualidade.

Portanto, as equipes multidisciplinares desempenham um papel inestimável na detecção precoce do câncer, na promoção da saúde, nos resultados do tratamento e na qualidade de vida dos pacientes. Investir na educação, na integração e na colaboração contínua destes grupos é essencial para resolver o problema global do câncer e oferecer esperança às pessoas que vivem com a doença. A detecção precoce do câncer é uma causa que requer esforços conjuntos e abordagens holísticas, e as equipes multidisciplinares desempenham um papel fundamental na jornada para um futuro com menor impacto no câncer.

**REFERÊNCIAS**

AMORIM, N. G. C.; SOUZA, A. da S.; ALVES, S. M. Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal: uma Revisão de Literatura. **Revista Uningá,** [S. l.], v. 56, n. 2, p. 70–84, 2019. Disponível em: https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2197. Acesso em: 11 set. 2023.

BARROS POEYS, N.; PARENTE, B. P. A Importância da Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Pele. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** [S. l.], v. 9, n. 6, p. 2445–2454, 2023. Disponível em: https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/10411. Acesso em: 11 set. 2023.

BRITO, S. O. de .; OLIVEIRA, T. C. de .; PIRES, P. G. da S. .; ALMEIDA, J. de F. S. S. .; SANTOS, V. R. C. dos . Ações de Assistência Farmacêutica para Pacientes com Câncer de Mama: uma Revisão Integrativa. **Research, Society and Development,** [S. l.], v. 11, n. 6, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29425. Acesso em: 11 set. 2023.

COELHO, A. K. R. .; FRANCO, T. C. .; VIEIRA, A. A. .; AZEVEDO JUNIOR, M. de J. C. de; OLIVEIRA, I. B. de; SOTERO, M. P. .; MARTINS, M. C. A. L. .; BORGES, A. C. da S. .; BAHIA , L. B.; LOBATO, A. L. de M. . A Relevância de Ações Educativas na Conscientização do Câncer de Colo Uterino. **Research, Society and Development,** [S. l.], v. 11, n. 2, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25840. Acesso em: 11 set. 2023.

COELHO, A. K. R. .; MENDONÇA, J. de S. .; VIEIRA, A. A. .; SANTOS, M. V. dos; SANTOS, L. de J. da C. .; SILVA, T. R. C. A. da .; FRANCO, T. C. .; PEREIRA, M. E. M. .; BIASI, D. H. .; AVELAR NETO, I. .; GUZZO, J. V. Álvares .; BELIQUI, D. M.; PINTO, C. da S. P. .; BEZERRA, M. M. A. .; LIMA, M. O. . The Importance of Educational Activities in Prostate Cancer Awareness: Blue November. **Research, Society and Development,** [S. l.], v. 10, n. 17, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24037. Acesso em: 5 set. 2023.

DA CUNHA, Beatriz Paranhos; DE ALMEIDA JUNIOR, Paulo André. A Importância do Profissional de Odontologia no Cuidado ao Paciente Oncológico. **Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 19, n. 1, 2023.

DA ROSA, JOSIANE VERGARA. **O Papel do Biomédico na Prevenção e Diagnóstico de Câncer no Intestino.** 2022.

DA SILVA, Elen Carla Alves; DE ALMEIDA, Tereza Cecília Costa; DE MELO, Marília Ferreira Frazão Tavares. **A Relação entre Câncer e o Estado Nutricional de Idosos.** 2020.

DA SILVA MARQUES, Victor Guilherme Pereira et al. A Importância das Ações de Saúde em Combate ao Câncer do Colo de Útero. **Recisatec-Revista Científica Saúde e Tecnologia**-ISSN 2763-8405, v. 2, n. 10, 2022.

LACERDA, C. S.; BALBINO, C. M.; SÁ, S. P. C.; SILVINO, Z. R.; SILVA JÚNIOR, P. F. da; GOMES, E. do N. F.; JOAQUIM, F. L. Enfrentamento de Mulheres com Câncer de Mama. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4018. Acesso em: 11 set. 2023.

PEIXOTO, Kiarele Fernandes et al. **A Importância do Farmacêutico na Oncologia: uma Revisão.** 2021.

SANTOS, B. C. dos; SILVA, E. F. de O.; BORGES, Érika P. A.; SEVERINO JÚNIOR, V. .; PASSOS, M. A. N. Diagnóstico Precoce do Câncer Infanto Juvenil: a Importância da Conscientização e a Atuação da Enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos,** Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, 2023. Disponível em: http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/561. Acesso em: 5 set. 2023.

SILVA, J. da .; MARINHO, V. R. .; IMBIRIBA, T. C. O. . Câncer de Mama: o Papel do Enfermeiro na Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** [S. l.], v. 7, n. 11, 2021. Disponível em: https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/3107. Acesso em: 11 set. 2023.

QUEIROZ, Anna Karoliny Matias; DOS SANTOS, Ludmilla Souza; PARRAGA, Maria Beatriz Bastos. **A Atuação dos Psicólogos Junto a Mulheres com Câncer de Mama.** TCC-Psicologia, 2020.

TINÔCO, YARA MARIA FRANCO. **Ações para Detecção Precoce e Prevenção do Câncer de Pele nos Usuários da Unidade de Saúde “Santa Rita de Cássia” em Liberdade, Minas Gerais** [monografia]. Liberdade: Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, 2020.

TOMAZ, Julia Emilly Tres et al. Câncer de Mama: a Atuação do Fisioterapeuta Oncológico. **Revista Científica Rumos da inFormação,** v. 3, n. 1, 2022.